



**Começa hoje
A LUTA PELA
SEMIFINAL**

França e Marrocos
dão início aos quatro
duelos que definirão
as quatro melhores
seleções desta Copa.
Página 10



QUINTA-FEIRA

9/Julho/2026

R\$ 6,00

Edição 15219

www.abcmmais.com

Região tem escolas em destaque nas notas do Enem

Sinodal de São Leopoldo (que conquistou top 10 nacional)
e Liberato de Novo Hamburgo entre as melhores. Página 3

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



A 20ª Romaria do Padre Reus

Neste domingo, a caminhada pela beatificação de
Padre Reus completa 20 anos (na foto, padre Finkler
e a camiseta especial do evento). Caderno especial

Documentário

**Filme traz o
trabalho em
escolas na
enchente**

Contracapa

Solidariedade

**Estudantes
mobilizam
mutirão para
doar sangue**

Contracapa

Guerra no Irã

**Trump volta
ao ataque e
acaba com o
cessar-fogo**

Página 18

Ônibus Transporte leopoldense pode parar dia 13 Página 23

Unimed 
Vale do Sinos/RS

Apresenta



LEVELRS
PESSOAS E NEGÓCIOS

EDIÇÃO ESPECIAL

SAVE THE DATE

25.08
EM NOVO HAMBURGO

Onde as maiores lideranças
em negócios e gestão de pessoas
se encontram. Amanhã, conheça
a programação e garanta
sua inscrição!

Patrocínio:

 **UNISINOS**

 **Sicredi**

Pioneira
desde 1902

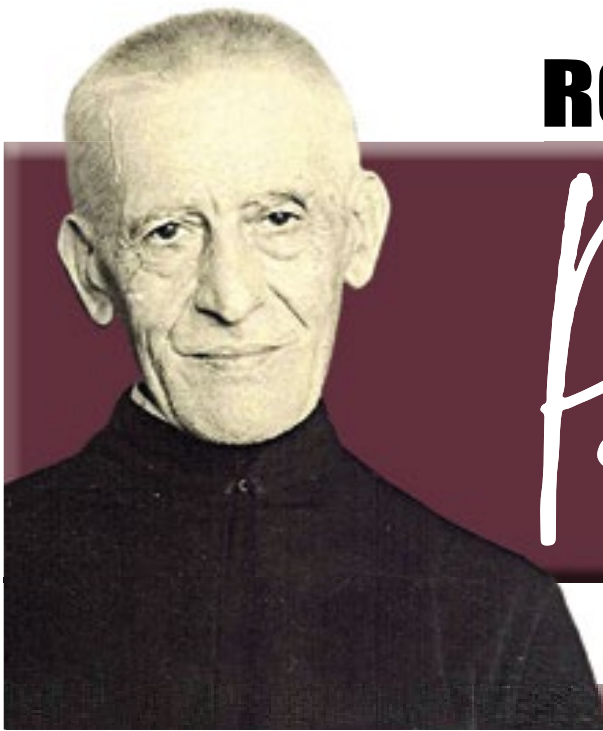
Promoção

NH VS DC abc+

103.3
ABC fm

Realização

GRUPO SINOS



ROMARIA PELA BEATIFICAÇÃO

Padre Reus 20 anos

CORAÇÃO NA VIDA E NA SANTIDADE DO PE. REUS

FÉ E DEVOÇÃO PELAS RUAS DA CIDADE

Priscila Carvalho
priscila.carvalho@gruposinos.com.br

Criada em 2007, a Romaria pela Beatificação do Padre Reus terá neste domingo, 12 de julho, uma edição especial e marcante: será a 20ª caminhada. A peregrinação tem concentração a partir das 9 horas, na Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, no Centro de São Leopoldo, e saíra às 9h30, em direção ao Santuário Sagrado Coração de Jesus. O tema deste ano é Coração na Vida e na Santidade do Padre Reus.

Para celebrar a edição histórica, uma faixa será levada à frente da romaria, vindo em seguida a Ala dos 20, composta por 20 devotos e pessoas que participaram e ajudaram na organização da romaria nestes 20 anos. Na sequência serão posicionados ciclistas e motociclistas e, logo após, os romeiros.

Novo reitor

“Será a primeira vez para mim. Esperamos que seja um momento realmente de caminhada, de reflexão”,

disse o reitor do Santuário Sagrado Coração de Jesus (onde está localizado o túmulo de Padre Reus), padre Paulo Finkler, que assumiu o local no último mês de abril. “Nossa expectativa é que tenhamos uma boa participação, sempre refletindo alguma coisa de Padre Reus, como um homem de fé, das vocações, um homem da reconciliação, do coração, da fraternidade. E isso tem um apelo muito bonito, que as pessoas experimentam, passam no santuário, no túmulo, levam uma flor, uma promessa, uma vela acesa”, lembra.



Padre Paulo Finkler

Conhecendo Padre Reus

Desde que chegou ao santuário, Padre Finkler - que é gaúcho, mas estava no Espírito Santo, desde 2020, onde assumiu a Paróquia de Iconha - vem lendo e estudando mais sobre Padre Reus. “Eu achava, no começo, que ele foi só professor de seminário. Toda essa parte mais pastoral, do povo, eu não conhecia: que ele tomou conta

da igreja um tempo, que fez visitas a várias escolas, ao hospital, a famílias”, comentou, recordando que, enquanto pároco na cidade, Padre Reus se deslocava também a diversas capelas

da região. “Ele ia de mula para Sapucaia do Sul. Em 1913, foi assim que foi para lá, fazer a primeira eucaristia de 26 crianças”, destacou.

“O foco foi sempre o Sagrado Coração de Jesus, que ele vivenciou, proclamou, fez a primeira homilia em português na paróquia”, disse o reitor sobre a atuação de

Padre Reus, ressaltando ainda que, a partir do trabalho dele em diversas comunidades, houve o fortalecimento da atuação jesuítica no município, o que mais tarde levou à fundação de outras paróquias em São Leopoldo.

Ponto de referência

Nesta semana, que antecede a romaria, como já é tradição, vem sendo executada a Novena pela Beatificação de Padre Reus, que iniciou pela Paróquia Nossa Senhora

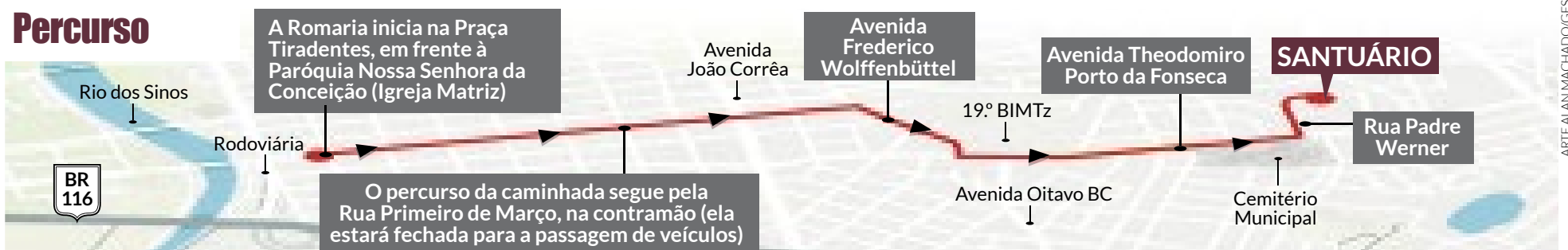
da Conceição, de Sapucaia do Sul, e, a cada noite, vem passando por paróquias leopoldenses.

Padre Paulo Finkler tem participado das novenas, contando as histórias de Padre Reus e convidando para a romaria. “Eu pergunto sempre ao povo que está na missa: ‘quem já foi ao santuário?’. E todo mundo levanta a mão. Mesmo lá de Sapucaia, muita gente vem pra cá”, observa. “Então, realmente o santuário é um ponto de referência, junto dessa devoção, que se expressa em outras datas, como a Sexta-feira Santa, que é enorme”, recorda.

Camiseta está à venda

A camiseta da edição 2026 da romaria, a 20ª, está à venda na secretaria do santuário, pelo valor de R\$ 40. Ela também poderá ser adquirida no domingo, na concentração da romaria e no santuário. A peça traz o tema da procissão e o logotipo com a imagem do rosto de Padre Reus dentro de um coração, que representa o Sagrado Coração de Jesus.

Percurso



Horários

Concentração: A partir das 9 horas, deste domingo (12), na Praça Tiradentes, em frente à Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Igreja Matriz), no Centro de São Leopoldo. Ciclistas e clubes de motociclistas foram convidados a participar

e se quiserem poderão se unir à caminhada, ficando na parte da frente, depois da Ala dos 20. Ainda é possível se juntar à romaria durante o percurso.

Início: A procissão da 20ª Romaria pela Beatificação do Padre Reus até o

Santuário Sagrado Coração de Jesus começa às 9h30.

Missa: A chegada ao Santuário Sagrado Coração de Jesus está prevista para as 11 horas, quando será celebrada uma missa, presidida pelo Bispo Dom João Francisco Salm.

Cantos e segurança

Durante os quase três quilômetros de percurso da romaria serão entoados cânticos (alguns estão encartados nessa publicação). A logística e segurança do evento contará com apoio da Guarda Civil Municipal e Brigada Militar.



UM SERVO DE DEUS À ESPERA DA BEATIFICAÇÃO

Johann Baptist Reus nasceu em Pottenstein, na Alemanha, em 10 de julho de 1868. A religiosidade se revelou ainda criança, quando já exercia devoção pela Mãe de Deus e Menino Jesus. Isso fez com que os seus pais, João e Ana Margarida Reus, dessem a ele uma educação religiosa. Prestou serviço militar e foi ordenado sacerdote em 30 de julho de 1893, em Bamberg.

Em 1894, Reus ingressou na Companhia de Jesus, na Holanda, sendo enviado, após a formação, ao Brasil, em 1900. Foi pároco nas cidades de Rio Grande, Porto Alegre e São Leopoldo, estabelecendo-se no Vale do Sinos em 1913.

Em São Leopoldo, dedicou-se ao ensino da teologia e foi orientador espiritual no Colégio

ARQUIVO/SANTUÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



Johann Baptist Reus aos 12 anos

Cristo Rei. De 1914 a 1947, Padre Reus atuou na formação do clero como diretor espiritual e professor de liturgia, além de ser capelão do Colégio São José até 1923.

A vida religiosa foi marcada por relatos de visões e bênçãos recebidas, as quais Reus registrava em diário, não apenas em escritos, mas também em desenhos que simbolizavam as

visões. Obras, livros de orações e artigos em português, espanhol, alemão e italiano foram publicados pelo padre jesuíta.

Peregrinação

Reus já era considerado santo pelos fiéis na época. Sua última missa foi celebrada em 10 de junho de 1947, pouco tempo antes de falecer, em 21 de julho do mesmo ano. Desde o enterro no cemitério dos jesuítas, e com o passar dos anos, o número de devotos foi se multiplicando.

“Em pouco tempo o seu túmulo se tornou lugar de encontro de milhares de peregrinos. (...) Vem gente de todas as classes sociais, de todas as idades e profissões”, relata irmão Afonso Wobeto, na obra Pe. João Baptista Reus, na Coleção Heróis da Fé, de 2013.



19ª romaria reuniu milhares de fiéis no ano passado

DUAS DÉCADAS DA CELEBRAÇÃO

A Romaria do Padre Reus teve a primeira edição em 8 de julho 2007, sob o tema Paz Mundial e Não Violência, tornando-se uma tradição. Confira abaixo os temas de todas as 20 edições da Romaria pela Beatificação.

1.ª Romaria (2007)

Paz Mundial e Não Violência

2.ª Romaria (2008)

Paz, Não Violência

3.ª Romaria (2009)

A Justiça é o Caminho para a Paz

4.ª Romaria (2010)

Uma Caminhada em Favor da Vida

5.ª Romaria (2011)

Viva o Encanto e a Ternura da Vida - Padre João Baptista Reus a Caminho da Beatificação

6.ª Romaria (2012)

Discípulos Missionários na Promoção da Saúde, no Cultivo da Ternura e do Encanto pela Vida

7.ª Romaria (2013)

Com Juventude e Fé Promovendo Saúde, Ternura e Encanto pela Vida

8.ª Romaria (2014)

Padre Reus Amigo de Deus e Benfeitor do Povo

9.ª Romaria (2015)

Pe. Reus Amigo de Deus a Serviço da Comunidade

10.ª Romaria (2016)

No seu Silêncio Ele Indica o Caminho da Misericórdia e da Cidadania

11.ª Romaria (2017)

No Silêncio, 70 anos de Bênçãos e Graças

12.ª Romaria (2018)

Congregando Corações - Transformando Vidas

13.ª Romaria (2019)

Congregando Corações -

Construindo Nova Terra

14.ª Romaria (2020)

Padre Reus vai ao teu Encontro *

15.ª Romaria (2021)

Caminhando com Padre Reus *

16.ª Romaria (2022)

Santuário Sagrado Coração de Jesus:

Uma Família de Famílias

17.ª Romaria (2023)

Com Padre Reus, Somos Igreja em Saída

18.ª Romaria (2024)

Com Pe. Reus, Rumo ao Lugar de

Encontro com a Esperança

19.ª Romaria (2025)

Peregrinos de Esperança que Caminham ao

Coração de Jesus

20.ª Romaria (2026)

Coração na Vida e na Santidade do Pe. Reus

* Nestes dois anos, devido à pandemia da Covid, a romaria foi realizada em formato de carreata pelas ruas da cidade.

DEVOÇÃO NO PROCESSO JUNTO AO VATICANO

Com a fama de santidade se espalhando e a devoção a Padre Reus cada vez mais evidente, com milhares de fiéis buscando o túmulo do pároco para fazer preces e orações – e alegando graças alcançadas –, poucos anos depois da sua morte, ainda na década de 1950, foi enviado o pedido para sua beatificação ao Vaticano.

Atualmente, o processo está sendo conduzido por um “triângulo” formado por um postulador e um relator, que ficam em Roma, e o colaborador externo da Causa de Reus, em São Leopoldo, padre Inácio Spohr.

A extensa documentação segue sendo analisada na Cúria Geral da Companhia de Jesus, que fica próximo à Praça São Pedro. “Ele continua vivo”, afirmou padre Inácio, referindo-se ao processo e reforçando que ele segue tramitando no Vaticano.

Contexto histórico

O complexo processo conta com diversos documentos, escritos, cartas, trechos do diário de Padre Reus, livros sobre o sacerdote, entre outros. Além disso, há uma biografia elaborada pela professora e historiadora Ângela Molin. “Porém, faltou uma parte que diz respeito ao

contexto histórico na Alemanha. Estou trabalhando nesse setor, cito o aspecto político, social, econômico, religioso, cultural, para completar essa parte da biografia”, explicou padre Inácio.

Segundo ele, o trecho do processo que fala sobre as virtudes do padre já foi entregue e está praticamente aprovada, assim como o sumário dos documentos e das testemunhas. “É como um dossiê”, resumiu.

“Chama a atenção”

Depois, conforme padre Inácio, é citado um milagre, e é nessa parte que entra a devoção tão observada pelo sacerdote. “O milagre é ter esta devoção há uns 80 anos, dá pra dizer, pois desde a morte de Padre Reus ela continua viva. Eu acho que desde que ele foi sepultado aqui, nunca passou um dia que não tivesse gente visitando o túmulo”, comentou. “Isso é um aspecto que realmente chama a atenção: se não tivesse essa devoção, não teria sentido nenhum fazer essa parte”, complementou.

Processo não tem padrão

Padre Inácio ressaltou que o postulador geral da Companhia de Jesus, Pascual Cebollada, tem conhecimento sobre a realização das romarias pela beatificação

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL



Padre Inácio com registros de Pe. Reus

de Padre Reus em São Leopoldo – e que a edição deste ano será a 20ª –, assim como das grandes peregrinações registradas no túmulo do sacerdote, por exemplo, em datas como a Sexta-feira Santa. “Ele sabe a movimentação que há na base, que é fundamental”, disse.

Porém, o padre também pondera que não há como prever quando a beatificação de fato ocorrerá, destacando que não há um padrão nesses processos, dependendo de cada caso. “Por exemplo, José de Anchieta, que morreu em 1597, foi beatificado no final do século 20, em 1980. E foi canonizado quando o Papa Francisco assumiu, em 2013. Santa Rita de Cássia morreu no século 15 e foi canonizada em 1900. Já Santo Antônio foi canonizado já um ano após sua morte.”